



COMISSÃO DIOCESANA DE ANIMAÇÃO BÍBLICA
SETEMBRO MÊS DA BÍBLIA
Círculo Bíblico nº 141 - 13 de setembro de 2023
ANO A - Mt. 18,21-35



1-PREPARAÇÃO DO AMBIENTE: Bíblia, vela, um cartaz com escrito 70x7 = sempre

2- ORAÇÃO INICIAL: Oração do 3º ano vocacional

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar as famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações

para a vocação aos ministérios leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém. *(Ao longo deste ano vamos rezar pedindo ao Senhor que nos envie muitas vocações)*

3-BUSCANDO O TEXTO: Mt 18, 21-35. Ler devagar, com calma para todas as pessoas acompanharem.

4-COMPREENENDO O TEXTO: Jesus nos fala da necessidade de perdoar o irmão, a irmã. Não é fácil perdoar, pois certas mágoas continuam machucando o coração. Há pessoas que dizem: “Eu perdoou, mas não esqueço!” Rancor, tensões, brigas, opiniões diferentes, ofensas, provocações dificultam o perdão e a reconciliação. E ainda mais em nosso tempo em que as redes sociais muitas vezes são espaços onde a polarização de ideias resvala em falas ofensivas, de desprezo para com pessoas e grupos excluídos. Diante das palavras de Jesus sobre a reconciliação, Pedro pergunta: “Quantas vezes devo perdoar? Sete vezes?” Sete é um número que indica uma perfeição e, no caso da proposta de Pedro, sete é sinônimo de sempre. Mas Jesus vai mais longe. Ele elimina todo e qualquer possível limite para o perdão: “Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete!” Pois não há proporção entre o amor de Deus para conosco e o nosso amor para com o irmão. Jesus conta uma parábola para esclarecer a sua resposta a Pedro. Só para entender: dívida de dez mil talentos é 164 toneladas de ouro. Dívida de cem denários é de 30 gramas de ouro. Não existe meio de comparação entre os dois. Mesmo que o devedor junto com mulher e filhos fossem trabalhar a vida inteira, jamais seria capaz de juntar 164 toneladas de ouro. Diante do amor de Deus que perdoa gratuitamente nossa dívida de 164 toneladas de ouro, é nada mais que justo que nós perdoemos ao irmão a pequena dívida de 30 gramas de ouro. E atenção! O único limite para a gratuidade da misericórdia de Deus é a nossa incapacidade de perdoar o irmão (Mateus 18,34; 6,15). Esta parábola evidencia muitos contatos com o Pai Nosso. Na oração, depois de pedir a vinda do Reino, afirma-se: “*Seja feita a vossa vontade*”. Na Sagrada Escritura esse modo de falar é próprio do servo que reconhece que só a vontade do seu Senhor deve ser feita. A parábola fala de um: “*Empregado perverso*”, pois ele é considerado do mal porque não fez o que fez o seu senhor, isto é, não perdoou, pois essa foi a sua vontade realizada. Ademais, tanto na parábola quanto no Pai nosso, fala-se literalmente de “perdoar dívidas”: “*Perdoa-nos as nossas dívidas*”, “*Perdoei toda a tua dívida*”. E a relação entre uma afirmação e outra tem um paralelo perfeito em oposição: “*Perdoai como perdoamos*” e “*Não devias ter perdoado como te perdoei?*”

5-PARTILHANDO: Como é difícil perdoar! “Você vai me pagar”: esta frase vem de dentro. Já pensou assim? Já viveu uma situação em que, apesar da dificuldade, você perdoou? Pode contar? Posso perdoar verdadeiramente? Em que situação consegui perdoar? Qual é o sentimento que uma pessoa passa ao ser perdoada? Sinto-me perdoado por Deus? Já me senti perdoado pelo meu irmão? Preciso perdoar alguém?

6-MISSÃO DA SEMANA: Saia e encontre aquelas pessoas com quem você sente que a ofensa não perdoada abre um abismo em sua vida. Ofereça seu perdão e se não se sentir perdoado, ore para que o Amor de Deus o ajude a perdoar.

7-ORAÇÃO PARA ENCERRAMENTO: Deus, Pai de amor e bondade, que em vossa infinita misericórdia acolheis todos os que se aproximam de Vós com o coração arrependido, acolhei meu pedido de perdão por tantas faltas cometidas contra Vós e meus irmãos. Senhor Jesus Cristo, Mestre da ternura e do amor, que devolveistes a vida em plenitude a tantos homens e mulheres imersos no pecado e caminhantes das trevas, conduzi-me nos caminhos do perdão e fortaleci minha alma para que eu tenha a humildade de pedir perdão e a misericórdia de saber perdoar. Espírito Santo, Consolador da alma, Advogado dos justos e Paráclito do amor, inspirai em meu coração gestos de bondade e ternura, que devolvam aos corações angustiados a beleza do perdão e as graças da reconciliação. Amém.

8-COMUNICADOS: Acontecimentos da paróquia e da comunidade. Combinar o local do próximo Círculo Bíblico.